

**ATA DA SESSÃO PLENÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA REDE SOCIAL DE
SANTIAGO DO CACÉM**

Ao trigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e dezasseis, reuniu o Plenário do Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, pelas catorze horas e trinta minutos na sala de sessões da Sede do Município. A reunião iniciou trinta minutos após o período regulamentar de tolerância por falta de quórum. A sessão foi presidida pelo senhor Vereador da Ação Social da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Norberto Barradas, em representação do Presidente do CLASSC, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Ponto 2) Votação e aprovação da nova composição do Núcleo Executivo; Ponto 3) Apresentação do relatório de execução do Plano de Ação de 2015 e apresentação da proposta de Plano de Ação para 2016; Ponto 4) Aprovação da metodologia para elaboração do PDS – Plano de Desenvolvimento Social; Ponto 5) Apresentação do Projeto “Oficina Móvel - O Engenhocas”; Ponto 6) Apresentação das entidades com proposta de adesão ao CLASSC (Associação MUSA e Associação Movimento 1 Euro); Ponto 7) Atualização de lista de parceiros; Ponto 8) Informações Gerais.

Ponto 1: Foi colocada para aprovação, a ata do plenário realizado no dia vinte e três de junho de dois mil e quinze a qual foi aprovada por maioria, com duas abstenções do Movimento Democrático de Mulheres, por nesta data ainda não integrar o CLASSC e pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Santo André por ausência na sessão plenária anterior.

Ponto 2: Por terem surgido dúvidas na votação das entidades a integrar o Núcleo Executivo, o senhor Presidente propôs que este ponto fosse adiado para uma sessão plenária extraordinária.

Ponto 3: Pelo Presidente foi passada a palavra a Filomena Marquês, do Núcleo Executivo que referiu que o Plano de Ação de dois mil e quinze, foi executado em setenta e um por cento. Determinadas atividades, por constrangimentos vários, não foram concretizadas como por exemplo o Fórum Social do Núcleo Executivo, as vagas para amas não foram preenchidas (Cooperativa Espiga) por falta de candidaturas e de condições de algumas residências.

Ações Executadas: Eixo um - Funcionamento da Rede Social - Atualização do Diagnóstico Social; Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social dois mil e treze-dois mil e quinze; Alargamento da parceria (MDM); Informação às entidades para a importância da concertação local. O eixo dois e três do Plano de Ação, foi também apresentado por Rita Figueirinhas do Núcleo Executivo, que destacou as principais ações executadas: Eixo dois -Cidadania Participação Igualdade. Implementação do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças; Tipo Koolónia (organizado pelas Comissões Sociais de Freguesia e destinado a jovens socialmente desfavorecidos); Promoção da integração profissional dos beneficiários de

Rendimento Social de Inserção; continuidade do atendimento da DECO a Famílias Endividadas, no Gabinete de Apoio a Empresário em Santiago do Cacém. Ações de Sensibilização sobre Alimentação Saudável (crianças dos Jardins de Infância); Debates promovidos pelo projeto “EntreTodos” – sensibilização para as questões da pobreza e exclusão social; Diagnóstico no âmbito da Saúde Mental; Workshops na área da Educação Parental e a Criação de um CAFAP pela Cooperativa ESPIGA. Quanto ao Eixo três dedicada ao Envelhecimento destaque para as ações concretizadas: Unidade Móvel de Saúde (Mapeamento de idosos em situação de isolamento geográfico); Melhoria e Qualificação dos Serviços no âmbito da SAD; Levantamento no âmbito do Envelhecimento; Projeto Ser Idoso Ser Ativo (atividades lúdicas, culturais e recreativas para seniores do município); Cartão Municipal Sénior; Implementação da oficina Móvel - "O Engenhocas“. Atividades promovidas pelas três Comissões Sociais de Freguesia: Projeto " Vizinhos do Lado"; Tarde Convívio "Avós e Netos" (atividade intergeracional) e Fim-de-semana Turismo Rural (um fim de semana diferente para idosos).

As ações executadas no eixo quatro, foram apresentadas pela representante da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL), Raquel Hilário que começou por evidenciar os programas PAECPE e Investe Jovem, seguidos da Medida Estímulo e Estágio Emprego; Contratos Emprego Inserção; Formação modalidade Aprendizagem; Educação Formação de Adultos e Modular Certificada e Competências básicas. Ao nível do acompanhamento para desempregados o funcionamento dos balcões de atendimento do IEFP no concelho e os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP); Ações de dinamização para o investimento: Apoio ao empreendedorismo, Bolsa de Terras, Formação - Ação para PME, Vida Ativa programas desenvolvidos: PRODER-PACA, DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária – programa com o apoio ao investimento de oito milhões de euros na vertente rural e com quatro milhões de euros para a vertente costeira; Divulgação das Medidas e Incentivos ao Emprego; Atendimento; aconselhamento e encaminhamento a empresários e empreendedores e Alojamento de empresas no Centro de apoio às Empresas. De seguida foi apresentado o Plano de Ação para 2016. Raquel Hilário propôs que as ações do Contrato Local de Desenvolvimento Social sejam discriminadas uma a uma. No eixo três sugere que sejam separadas por ação os objectivos específicos. Maria Alberto Branco, representante do MDM propôs que o Plano de Ação traga os objetivos desagregados por género.

O Presidente, colocou o Plano de Ação para dois mil e dezasseis à aprovação dos presentes, o qual foi aprovado por unanimidade, tendo em consideração as alterações propostas.

Ponto 4 – Filomena Marquês referiu que o Núcleo Executivo, após avaliação de metodologias para a elaboração do PDS considerou a metodologia SPIRAL a mais adequada e já adotada por outras Redes Sociais, com resultados positivos. Raquel Hilário, explicou a metodologia, os seus objetivos e como é aplicada. O Presidente colocou à votação dos parceiros a aplicação da Metodologia SPIRAL para

a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, o qual foi aprovado por maioria, com uma abstenção do MDM por não ter informação sobre a metodologia.

Ponto 5 – O Presidente passou a palavra a Filomena Marquês para apresentar o projeto da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, “Oficina Móvel – O Engenhocas” que tem por objetivo promover a qualidade de vida dos seniores socialmente desfavorecidos. Um projeto que tem o apoio da Fundação EDP no âmbito do Programa EDP Solidária e visa a realização de pequenas reparações no interior das habitações. Podem beneficiar dos serviços, os munícipes que reúnam as seguintes condições: Com idade igual ou superior a 65 anos; que se encontrem em situação de isolamento; sem suporte familiar de proximidade; Acamados; Portadores de incapacidade igual ou superior a 70%; Isentos da taxa moderadora por carência económica. O cartão pode ser solicitado pessoalmente junto dos serviços municipais ou através da rede de parceiros “Engenhocas”. O formulário encontra-se disponível on-line, no site da Câmara Municipal. Serviços prestados: Carpintaria, serralharia, eletricidade, canalização e serviços de pedreiro.

Ponto 6 - Tomou a palavra Maria Moreno, Presidente da Direção da Associação Mulheres Unidas Socialmente Ativas (MUSA) oriundas dos PALOP, para apresentar a entidade com proposta de adesão ao CLASSC. A Associação foi formalmente constituída em dois mil e dois e tem por objetivo promover e valorizar as mulheres, promover a valorização das mulheres das comunidades de Língua Portuguesa, combater as desigualdades às quais as mesmas estejam expostas. Tem desenvolvido várias ações, desde workshops, acompanhamento escolar e aprendizagem, atividades geradoras de rendimento ou semitrabalho, ocupação dos tempos livres. Recentemente foi-lhes cedida uma coletiva no Bairro Azul, em Vila Nova de Santo André, onde pretendem abrir a sua sede no Município de Santiago do Cacém com as seguintes valências: berçário, centro lúdico, centro de noite e emergência social e implementar as técnicas de produção hidropónicas através de um projeto de Atividades Geradoras de Rendimento. Já iniciaram conversações com várias entidades públicas e privadas de modo a concretizarem este objetivo.

O Presidente passou a palavra a Diogo Gomes da Associação Movimento um euro, que também apresentou os objetivos do Movimento. A Associação “Movimento 1 Euro” é uma associação de solidariedade social, apolítica, sem fins lucrativos. O "Movimento 1 Euro" utiliza apenas o apoio financeiro dos associados – um euro por mês, por associado. Mensalmente os associados votam, através do site, na causa que querem ver apoiada. O Movimento não entrega dinheiro, mas sim bens que as entidades necessitam. O “Movimento 1Euro” apresenta mensalmente fotografias, vídeos, cartas de agradecimento das associações/instituições ajudadas, relatórios de contas, para que todos tenham conhecimento da aplicação dos fundos. Para ser sócios basta aceder ao site da Associação e fazer a inscrição. O Presidente colocou à votação dos parceiros a adesão ao CLASSC da Associação MUSA, que foi aprovada por unanimidade e da Associação Movimento 1 Euro, também, votada por unanimidade.

Ponto 7 – Filomena Marquês, do Núcleo Executivo, informou que a Associação

Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém já não faz parte do CLASSC por sua opção.

Ponto 8 – O Presidente passou a palavra a Filomena Marquês, que em representação da Missão Coragem, solicitou aos parceiros do CLASSC apoio à candidatura apresentada por esta Associação, à Bolsa de Cidadania dos laboratórios Rocher. O projeto candidatado visa promover a formação, em rede, com o objetivo de chegar a um maior número de mulheres, como forma de prevenção.

O Presidente colocou à consideração o apoio ao projeto o qual foi votado por unanimidade.

De seguida Ana Cláudia, em representação do Centro Distrital da Segurança Social, informou que a nova diretora do Centro Distrital é a Dr.^a Natividade Coelho. A nova directora vai presidir, dia um de abril, a sessão da Plataforma Supraconcelhia do Litoral Alentejano.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas e quarenta e três minutos.

Pl'o Senhor Presidente do CLASSC, Norberto Barradas

O Secretário,